

Os jovens, protagonistas da primeira audiência geral do Papa Francisco

Artigo publicado no L’Osservatore Romano, no qual se relatam histórias de jovens presentes na primeira audiência geral do Papa Francisco, entre elas algumas protagonizadas por jovens do Encontro Internacional UNIV.

30/03/2013

Os jovens foram os protagonistas da primeira audiência geral do Papa Francisco. Grande parte dos milhares de fiéis que foram hoje à Praça de São Pedro eram estudantes que prorromperam em várias ocasiões com aplausos, canções e ovações, criando o ambiente característico de uma Jornada Mundial da Juventude.

Enchiam a Praça de São Pedro, durante a ensolarada manhã da quarta-feira 27 de março, na véspera do Tríduo Sagrado, numerosos cartazes escritos em diversas línguas, junto com bandeiras de todas as cores, provenientes de diversas nações, especialmente da América Latina. As agitavam uns quatro mil estudantes que participam nos meios de formação do Opus Dei em todo mundo, e que se reuniram em Roma durante estes dias, do 25 ao 31 de março, por ocasião do Congresso Universitário UNIV 2013.

Este encontro universitário, que se celebra durante a Semana Santa e que já atingiu a 46^a edição, foi impulsionado diretamente pelo Fundador do Opus Dei, São Josemaria Escrivá.

O tema escolhido para este ano é: “Descobrir a identidade humana no mundo digital”. A Presidenta do Congresso é Consolo Méndez, uma argentina de trinta e quatro anos. “Queremos entregar-lhe ao Papa um curta-metragem titulado Como viver a fé aos vinte anos –explica–, que se realizou por ocasião do Ano da Fé e como preparação para a próxima Jornada Mundial da Juventude que se celebrará no Rio de Janeiro”.

Consolo trabalha como enfermeira em San Miguel, no nordeste da grande Buenos Aires, onde conheceu ao cardeal Bergoglio, o atual Papa Francisco. “Trouxe-lhe doce de leite, que é típico de nosso país –conta–; e

precisamente ontem nasceu uma sobrinha, filha de um irmão meu, à que vão batizar com o nome de Francisca, em honra do Santo Padre”.

Junto a Consolo está Julia, também originaria de Buenos Aires, que vive faz um ano e meio no Líbano devido aos estudos. “Tenho seguido pela internet tudo o que se escreveu na Argentina, e tenho visto que em muito poucos dias todos se puseram de acordo com o Papa, ainda que ao princípio alguns meios de ali pareciam bastante hostis”.

Uma jovem médica da República Democrática do Congo conta que lhe comoveu especialmente a mensagem que o Papa dirigiu ao seu país. “Venho de Kinshasa –explica– onde se vive um clima de violência. Gostaria de entregar-lhe uma pequena escultura de madeira que representa um okapi, um animal parecido à girafa. É uma

representação alegre, como a juventude e como o mesmo Papa".

Neste ano, o presente oficial deste Encontro Universitário é uma imagem da Virgem dos Desamparados, padroeira da cidade espanhola de Valência. Fizeram-na alguns participantes do Univ com flores brancas e vermelhas. Ao mesmo tempo recolheram fundos para ajudar a alguns projetos de educação e formação na África, em particular em Benim, Quênia, Nigéria e Congo.

Como fez no início da audiência, quando percorreu com o automóvel aberto várias zonas da Praça de São Pedro, ao terminar, o Pontífice saiu do veículo e se dirigiu a pé para falar com os fiéis que lhe esperavam depois das valas de segurança. Esteve durante longo tempo trocando saudações e sorrisos, abraçando doentes e crianças que lhe

aproximavam para que os abençoasse. Merill, uma menina ruiva de olhos azuis que brilham em seu rosto sardento e soridente, veio com sua família de Vermont (EUA). Leva um pequeno cartaz com a inscrição: We have the same birthday please bless me (Dá-me um beijo, por favor, porque nascemos no mesmo dia). “Eu nasci também –explica– em 17 de dezembro, mas do 2003. Pedi-lhe que me dê a bênção e estou contentíssima”.

Entre as personalidades presentes no ato encontrava-se a nova Presidenta da Câmara de Deputados da Itália, Laura Boldrini, com sua filha Anastasia. Boldrini iniciou seu mandato no último 16 de março, três dias após a eleição do Papa. “Estou aqui –explicou ao nosso jornal– porque compartilho plenamente o que tem dito o Papa e essa forma tão espontânea, clara e sincera que tem de relacionar com os demais. Estou

convencida que o testemunho de fé, o mesmo que o trabalho como político, deve ser vivido como um serviço aos demais”.

(*L'Osservatore Romano*, edição em língua italiana, quinta-feira 28 de março de 2013, pág. 8.)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/os-jovens-protagonistas-da-primeira-audiencia-geral-do-papa-francisco/> (24/02/2026)